



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

14770 - Resumo Expandido - Trabalho em Andamento - XVII Reunião Regional da ANPEd Centro-oeste (2024)
 ISSN: 2595-7945
 GT 19 - Educação Matemática e Educação em Ciências

ESTADO DA ARTE DAS PESQUISAS ACADÊMICAS SOBRE A ETNOMATEMÁTICA PRODUZIDAS NO ESTADO DE MATO GROSSO NO PERÍODO DE 2018 A 2022
 Gislaine Martins Viana de Almeida - UFMT/Campus de Cuiabá - Universidade Federal de Mato Grosso

**ESTADO DA ARTE DAS PESQUISAS ACADÊMICAS
 SOBRE A ETNOMATEMÁTICA PRODUZIDAS NO ESTADO DE MATO GROSSO
 NO PERÍODO DE 2018 A 2022**

A Etnomatemática surge como uma proposta que abre a possibilidade de pensar de forma diferente o currículo escolar na disciplina de matemática, além de atender a preocupação com a educação escolar pautado na diversidade, transversalidade, sob uma perspectiva cultural e étnica para o conhecimento matemático. Segundo D'Ambrósio (1993, p.33) “a qualidade do currículo de matemática considerada quanto ao sexo, raça, classe social, ou numa comparação internacional com o currículo de outros países deve ser encarada de forma diferente”. Ele também coloca que o currículo Etnomatemático é reconhecido como alternativo em comparação ao tradicional (D'AMBROSIO, 1993, p.34).

Segundo Fasheh (1998), ensinar Matemática por meio de experiências pessoais relevantes ajudará os alunos a conhecer mais sobre si próprios, sobre o cotidiano, a cultura e a sociedade. Devemos possibilitar aos alunos ao trabalhar a Matemática, conhecerem e pesquisarem sobre o mundo em que vivem, oferecendo-os um incentivo para a busca do conhecimento. É fundamental demonstrar que a Etnomatemática está presente nas atividades cotidianas dos alunos, fazendo-os perceber que ela tem muito significado e importância para a vida.

Considerando a importância da Etnomatemática como uma abordagem para a mudança no currículo e ensino da Matemática, a partir dos pressupostos metodológicos do

Estado da Arte, foi realizado um levantamento de teses e dissertações produzidas no Estado de Mato Grosso, no período de 2018 a 2022. A busca foi realizada através do Catálogo de Teses e Dissertações da Capes utilizando-se como descritor de busca a palavra Etnomatemática. A escolha do recorte temporal compreendido de 2018 a 2022, se deu em função de outra pesquisa que está em desenvolvimento, que visa analisar documentos curriculares implantados a partir de 2018 no estado de Mato Grosso.

De acordo com Ferreira (2002) as produções caracterizadas como “Estado da Arte” são conhecidas por apresentarem uma pesquisa de caráter bibliográfico, inventariante e descritivo a respeito da produção científica. Para a construção do presente “Estado da Arte” utilizaremos a análise dos títulos dos trabalhos e o resumo do trabalho. O título, como critério de recorte, é justificado conforme destaca Ferreira (2002, p.261), “normalmente, eles anunciam a informação principal do trabalho ou indicam elementos que caracterizam o seu conteúdo”.

A análise das pesquisas acadêmicas obtidas pelo mapeamento será realizada mediante os pressupostos da Análise Textual Discursiva – ATD, que segundo Moraes e Galiazzi (2006, p. 118) diz respeito à interpretação de informações entre duas abordagens reconhecidas na pesquisa qualitativa, a análise de conteúdo e a análise de discurso.

Dessa forma, o processo de análise por meio da Análise Textual Discursiva (ATD) de Moraes e Galiazzi (2016), consideraremos as etapas a seguir. Inicialmente, realizaremos a leitura dos resumos de cada dissertação, retiraremos fragmentos dos resumos denominados como Unidade de Significado por Moraes e Galiazzi (2016) que dizem que nesse primeiro movimento: “A construção das unidades de significado representa um movimento e interpretação dos textos, uma leitura rigorosa e aprofundada” (p.71). Esse processo requer um olhar atento e interpretativo do pesquisador, no qual sua interpretação vai além do objetivo da pesquisa e isso se mostra pela compreensão de cada unidade de significado.

Através desse levantamento, este trabalho visa, identificar produções acadêmicas produzidas acerca do tema Etnomatemática no Estado de Mato Grosso, no período de 2018 a 2022, bem como compreender as principais linhas de pesquisa dentro desse tema. Foram encontradas 28 pesquisas cujo os resumos tinham a presença da Etnomatemática, porém iremos analisar 11 pesquisas, dentre elas 7 dissertações e 4 teses. Na Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT) encontramos 5 dissertações referentes a Educação Indígena e 1 dissertação Educação Quilombola. Na Universidade de Cuiabá (UNIC) encontramos uma dissertação que tratou sobre Educação Indígena, e na Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT) foram encontradas 3 teses referentes a Educação Indígena e 1 tese sobre a Educação Quilombola, todas se referem ao Ensino Fundamental. Foram excluídas 17 pesquisas que envolvem outras áreas, tais como: Ensino Médio, Formação de Professores, Ensino Superior e Educação de Jovens e Adultos. Elas foram excluídas devido ao nosso interesse estar baseado no Ensino Fundamental.

O mapeamento das produções acadêmicas e análise, evidencia que há poucas produções no Estado de Mato Grosso, em relação ao Brasil. A maioria se volta para as linhas de pesquisa Educação em Ciências e Educação Matemática. As pesquisas sobre a Etnomatemática no estado de Mato Grosso, podem ajudar a compreender as relações entre a cultura dos alunos e as relações com o ensino de Matemática, colaborando para ensinar a matemática e promovendo uma educação matemática significativa e inclusiva.

Palavras-Chave: Etnomatemática. Estado da Arte. Pesquisas Acadêmicas.

REFERÊNCIAS

D'AMBRÓSIO, Ubiratan. **Etnomatemática**. São Paulo: Ática, 1993.

FASHEH, M. **Matemática, cultura e poder**. Zetetiké. Campinas, v. 6, n. 9, p. 9- 30, jan/jun.1998.

FERREIRA, N. S. A. **As pesquisas denominadas “Estado da Arte”**. Revista Educação & Sociedade, ano XXIII, nº79, 2002, p. 257-272.

MORAES, R.; GALIAZZI, M.C. **Análise Textual Discursiva: processo reconstrutivo de múltiplas faces**. Ciência & Educação. v.12, n.1, p. 117-128, 2006.

MORAES, R.; GALIAZZI, M.C. **Análise textual discursiva**. 3.ed. revista e ampliada. Ijuí: Editora Unijuí, 2016.